

DeFato

CIDADES MINERADORAS

Médio Piracicaba · Médio Espinhaço · Centro Leste de Minas | www.defatoonline.com.br

ano 06 edição 63

Setembro 2019

Entrevista

Setor de mineração precisa se aproximar mais da sociedade se quiser mudar a imagem deixada após os desastres de Mariana e Brumadinho

10



Wilson Brumer
Presidente do Ibram

Divulgação Ibram

DIVERSIFICAÇÃO EM SAÚDE

Investimentos públicos e privados impulsionam o setor em Itabira e região

03 a 07

Foto Alexandre Rocha



Liziane Bruna Barcelos, de João Monlevade, com a família; ela fez o seu tratamento no COI em Itabira



Avanços nos serviços de saúde em Itabira

Rosana Linhares Assis Figueiredo
Secretária Municipal de Saúde de Itabira

Itabira, como a maioria dos municípios, atravessa a maior crise de financiamento da saúde desde a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), em 1988. O Governo de Minas não tem cumprido com a rotina dos repasses aos municípios. Somente com Itabira, a dívida com o setor de saúde supera os R\$ 30 milhões.

Apesar desse grave problema, nos últimos anos, a Secretaria Municipal de Saúde adquiriu 17 novos veículos para atender a população; três novas Unidades Básicas de Saúde (UBS) foram entregues; diversos serviços importantes como transporte sanitário e regulação foram reorganizados; dobra-

mos os recursos humanos disponíveis na Vigilância em Saúde, especialmente no controle do vetor Aedes; uma nova UTI foi inaugurada no Hospital Nossa Senhora das Dores (HNSD) e a do Hospital Municipal Carlos Chagas (HMCC) ganhou quatro novos leitos e equipamentos que propiciaram a implantação do serviço de Diálise de Agudos; adquirimos novos equipamentos para, muito em breve, o hospital municipal ganhar mais um consultório oftalmológico; reorganizamos a atenção às urgências, com novas rotinas no Pronto-Socorro Municipal, e, também, um sistema de monitoramento dos serviços do Samu.

Ampliamos o número de internações e procedimentos cirúrgicos, serviços de terapia renal substitutiva, entre

eles hemodiálise e oncologia, exames e consultas especializadas e quimioterapia. Já está em andamento, ainda, a implantação dos serviços de radioterapia, um marco histórico para o município. Com isso, o Estado reconheceu a capacidade atual de produção e de gestão da saúde em Itabira e indicou o Município para se tornar uma Macrorregião de Apoio no novo Plano Diretor de Regionalização do Estado (PDR).

Dessa forma, o município poderá englobar ainda mais cidades em sua região de saúde e prestar mais serviços de média e alta complexidade. Todo esse trabalho garantirá à Itabira a melhoria contínua de todos os serviços de saúde. É assim que Itabira caminha nas diversas áreas. Com responsabilidade e muito trabalho.



Saúde nas cidades mineradoras exige olhar especial

Maria Aparecida de Oliveira,
Diretora da GRS (Gerência Regional de Saúde) de Itabira

Um panorama sobre a expansão da mineração e os impactos resultantes dessa atividade ao longo dos anos no Estado mostra que, nas últimas décadas, houve um grande aumento da expansão de minas, bem como impactos ambientais e de saúde pública nas cidades que abrigam minerações mais antigas.

Desse modo, é necessário, cada vez mais, que os serviços de saúde estadual e municipal estejam preparados para resolver as questões de serviços capazes de assistir a população em suas necessidades mais prementes, buscando resolutividade de forma equânime, universal e prioritária em cada situação.

O Estado deve cumprir com a missão de articular e envolver as comunidades num processo de desenvolvimento sustentável do ponto de vista da assistência à saúde seja em nível da atenção básica até o de média e alta complexidade. Do ponto de vista administrativo e gerencial, há por parte dos entes federados - município, Estado e União -, uma pactuação de ações e serviços que

dotam a regional de saúde de Itabira de recursos possíveis e renováveis de sustentabilidade econômica e de políticas públicas, que subsidiem ações nos 29 municípios de sua área adscrita.

Os investimentos em Minas se ampliam com foco nos avanços na atenção primária, por meio da Estratégia de Saúde da Família, com a entrega de unidades básicas de saúde, unidades de pronto-atendimento, na rede de urgência e emergência, rede de saúde mental, centro de especialidades médica e odontológicas, unidades do Samu e investimentos na rede Pro-Hosp que ampliam números de leitos gerais e de unidades de terapia intensiva adulto e infantil, melhorando substancialmente a qualidade do atendimento, de recursos humanos qualificados, equipamentos de melhor resolubilidade técnica e a carteira de serviços como: tratamento oncológico-consulta, pequenas cirurgias, quimioterapia e radioterapia, terapia renal substitutiva, ortopedia e traumatologia, cardiologia, dentre outros.

Em relação mais direta com os danos e agravos consequentes da extração mineral na região, é importante dizer que os entes federados mantêm um sistema de vigilância da qualidade

da água, do ar e do solo, bem como das doenças respiratórias, cardíacas e mentais, através das vigilâncias epidemiológica e sanitária, que desempenham um papel fundamental na rede de cuidados também para a fiscalização dos fármacos, comércio e indústrias de alimento.

Os investimentos públicos e privados que referenciam Itabira como um polo de excelência em saúde, inclusive no atendimento da média e alta complexidade, dependem de contratuções e compromissos das autoridades políticas nas três esferas governamentais nos níveis do poder Executivo e Legislativo, o que requer esforços contínuos, vultosos e concentrados, com responsabilização e fiel cumprimento de regras contratuadas e firmadas entre as partes.

Nas atuais circunstâncias, de poucos recursos financeiros e um novo planejamento para as áreas fundamentais, o governo tem envidado todos os esforços para manter o compromisso de restabelecer as ações e serviços de saúde dentro das possibilidades financeiras do Estado, reduzindo custos operacionais, viabilizando os serviços assistenciais com economia de escala e escopo, qualidade e eficiência.

EDITORIAL

DeFato apresenta novos produtos e serviços em comunicação

Os últimos meses foram para o Grupo DeFato intensos no lançamento de novos produtos e serviços de grande impacto no segmento de comunicação não apenas em Itabira como em toda a região. Ao mesmo tempo em que apresentava ao seu público leitor um novo site (confira www.defatoonline.com.br), disponibilizava, de forma inédita na região, um aplicativo mobile visando uma melhor experiência de leitura.

Seja iOS ou Android, o app DeFato Online está portanto, desde o final de agosto, homologado e pronto para ser baixado. Vá até a loja de aplicativo correspondente e faça o download. É grátis, leve e rápido. No mesmo período, a empresa ainda brindava seu público com a edição 2019 da revista DeFato Saúde & Bem-Estar, uma publicação de excepcional qualidade tanto em acabamento gráfico como em conteúdo editorial.

A revista teve seu lançamento oficial em 22 de agosto, em evento no Condomínio Morada da Brisa, em Itabira, reunindo a comunidade da área de saúde, políticos, empresários e parceiros do Grupo DeFato. A revista foi pensada com um objetivo central: suprir a lacuna identificada em Itabira e região de conteúdo especializado na área de saúde. Para cumprir este papel à altura, a publicação buscou dentre os profissionais da saúde os principais nomes em cada uma das especialidades abordadas. O resultado não podia ser melhor: artigos com uma incrível riqueza de informações, produzidos por quem entende do tema e portanto com a confiabilidade, precisão e clareza que se espera.

Assim é que, seguindo sua vocação original de relevância e serviço, DeFato Saúde & Bem-Estar reuniu, em uma edição única, um manancial de informação, conhecimento e cultura, separado por tema e em linguagem acessível para o leitor ávido por novidades em cada uma das áreas abordadas. Além disso, a revista DeFato Saúde & Bem-Estar trouxe um panorama de como o atendimento médico-hospitalar evoluiu positivamente em Itabira nos últimos anos, a ponto de torná-la uma cidade a caminho da autonomia no tratamento oncológico, ”

Assim é que, seguindo sua vocação original de relevância e serviço, DeFato Saúde & Bem-Estar reuniu, em uma edição única, um manancial de informação, conhecimento e cultura, separado por tema e em linguagem acessível para o leitor ávido por novidades em cada uma das áreas abordadas. Além disso, a revista DeFato Saúde & Bem-Estar trouxe um panorama de como o atendimento médico-hospitalar evoluiu positivamente em Itabira nos últimos anos, a ponto de torná-la uma cidade a caminho da autonomia no tratamento oncológico, dentre inúmeras outras demandas da saúde apresentadas. Esta edição do DeFato Cidades Mineradoras traz um compilado da matéria de capa da revista.

A publicação tem ao todo 96 páginas e pode ser encontrada em salas de espera de clínicas, hospitais, empresas, repartições públicas e outros muitos locais em Itabira e região. Boa leitura!

EXPEDIENTE

DeFato

Avenida Mauro Ribeiro Lage, 438, Loja 12, Esplanada da Estação, Itabira/MG | CEP 35900-562 | 31 3831-3656 | Whatsapp 31 98798-5620 | contato@defatoonline.com.br | jornalismo@defatoonline.com.br | www.defatoonline.com.br

Diretor Geral
Thiago Jacques
thiago@defatoonline.com.br

Diretor de Jornalismo
João Sampaio
joaosampaio@defatoonline.com.br

Editora Geral
Regiane Marques
regiane@defatoonline.com.br

Redação
Rodrigo Andrade (Editor Adjunto)
Anna Gonçalves
Carol Vieira
Thamires Lopes
Cintia Araújo

Gerente Comercial
Marcelo Eieto
marcelo@defatoonline.com.br

Gerente de Produção
Marina Colombo
opec@defatoonline.com.br

Gerente de Marketing
Bruno Rodrigues
bruno@defatoonline.com.br

Assistente Financeiro
Karine Mota
financeiro@defatoonline.com.br

Investimentos públicos e privados impulsionam a saúde em Itabira e região

Diversificação na saúde Novos empreendimentos, ampliações, expansões estão na ordem do dia e mostram o incremento em vários serviços de saúde; a perspectiva é que, a curto prazo, a população conte com um atendimento melhor e mais diversificado



Revista DeFato Saúde & Bem-Estar mostra a diversificação no segmento em Itabira e região

Na noite de 22 de agosto foi lançada pelo Grupo DeFato a edição 2019 da Revista DeFato Saúde & Bem-Estar. O lançamento aconteceu no salão de eventos do Condomínio Morada da Brisa com a presença de profissionais de saúde e autoridades, entre outros convidados.

A nova publicação de DeFato tem 96 páginas e traz artigos escritos por especialistas de diversas áreas da saúde, além de matérias sobre empreendimentos e serviços oferecidos em Itabira e cidades vizinhas. A capa é ilustrada com pacientes do Centro Oncológico de Itabira (COI), serviço de alta complexidade oferecido no Hospital Nossa Senhora

das Dores (HNSD) e atualmente em expansão no município.

Iniciado em 2017, o projeto DeFato Saúde & Bem-Estar tem na sua segunda edição a mesma qualidade e riqueza de conteúdo concebidos originalmente. O objetivo também permanece inalterado: suprir a lacuna identificada em toda região de conteúdo especializado nesta área. Além disso, a publicação apresenta um panorama de como o atendimento médico-hospitalar evoluiu positivamente em Itabira nos últimos anos, a ponto de torná-la uma cidade a caminho da autonomia no tratamento oncológico, dentre inúmeras outras demandas da saúde aqui apresentadas.

” **A DeFato vem ao longo do tempo fazendo um bom trabalho na imprensa em Itabira e região. E a revista de saúde vem também a cada edição mostrando a qualidade do atendimento de saúde que é oferecido na nossa cidade.** ”

Ronaldo Magalhães
Prefeito de Itabira



A área da saúde é uma engrenagem em constante movimento, exposta a diversas variáveis que tornam cada vez mais complexa a gestão. Crescimento e envelhecimento da população, aspectos sociais, necessidade constante de atualização e demanda por novos serviços são apenas alguns desses aspectos.

E, conforme aumentam as exigências, cresce na mesma proporção a necessidade de investimentos, o que tem acontecido em Itabira e cidades da região, seja das administrações públicas ou do setor privado.

Itabira vive uma nova realidade desde 2016, quando o sistema de saúde foi alterado profundamente com a decisão de tornar o Hospital Municipal Carlos Chagas (HMCC) exclusivamente destinado ao SUS. Coube ao Hospital Nossa Senhora das Dores (HNSD) assumir toda a demanda da saúde suplementar, além de manter o percentual obrigatório do atendimento público, exigência para instituições filantrópicas.

Setor privado tem grandes projetos

A área privada também se movimenta. A Unimed prepara para inaugurar a primeira etapa de seu hospital próprio em meados de 2020. Também vale citar os edifícios que reúnem

EXPANSÃO

Apesar dos contratempos da mudança, o HNSD vive momento de expansão e mira a alta complexidade para se posicionar na necessidade regional. Para o fim do ano que vem, o hospital projeta a inauguração do serviço de Radioterapia, fruto de um investimento de R\$ 10 milhões do Governo Federal. Com a novidade, o município reforça seu papel de polo para uma população de 500 mil pessoas.

Na outra ponta, o Carlos Chagas aumenta gradativamente sua capacidade de atendimento. A maternidade, por exemplo, é referência para 12 municípios, com funcionamento 24 horas por dia. Em três anos de novo sistema, já foram realizados mais de 3.700 partos na unidade. No ano passado, Itabira alcançou a menor taxa de mortalidade infantil da história do município: 6,2 óbitos para cada mil nascidos vivos. O índice é equiparado aos alcançados por países desenvolvidos e foi premiado na 16ª edição da "Mostra Brasil aqui tem SUS".

clínicas e consultórios no mesmo espaço, casos do Monjolos Office e do Quality Life Center, e os constantes investimentos em modernização dos profissionais das diversas áreas.

Conceição constrói novo hospital e São Gonçalo do Rio Abaixo, uma UBS

Nas cidades vizinhas o destaque é para a construção de um hospital regional em Conceição do Mato Dentro. Os investimentos somam R\$ 10 milhões. As obras se iniciaram em julho e a previsão é de que tudo esteja pronto em 18 meses. Serão 57 leitos, além de centro cirúrgico, serviço de atendimento ambulatorial, apoio diagnóstico, farmácia, maternidade e outros setores.

Em São Gonçalo do Rio

Abaixo, a Prefeitura constrói um nova Unidade Básica de Saúde (UBS) na localidade de Pacas e restaurou outras dez em comunidades rurais. O município também ampliou o número de especialidades ofertadas à população e a distribuição de medicamentos gratuitos. As exigências aumentam e demandam novas mentalidades de administradores públicos, profissionais e empresários. A engrenagem tem que continuar a girar.

Com 160 anos de história, HNSD se renova e mostra vitalidade para ser um centro de alta complexidade

Diversificação em Saúde Instituição administra o Pronto-Socorro e o Samu e atende a serviços mais complexos, como cirurgias cardíacas

Não fossem os filmes ou registros históricos, seria praticamente impossível para as gerações atuais imaginarem como era a realidade há mais de um século e meio. São raras as instituições que suportaram todas as transformações e se mantiveram de pé durante todo esse tempo. Em Itabira, o Hospital Nossa Senhora das Dores (HNSD) pode se orgulhar desse feito. A história da casa de saúde se confunde com a do próprio município, mas isso não quer dizer que haja letargia. Pelo contrário, ao completar 160 anos, o HNSD respira ares de renovação e vitalidade.

Fundado em 1859 pelo monsenhor José Felicíssimo do Nascimento, o HNSD nasceu cinco anos depois da Irmandade Nossa Senhora das Dores (INSD), hoje presidida pelo bispo dom Marco Aurélio Gubiotti.

Durante toda a história, o HNSD contou com a participação

da Mesa Administrativa da Irmandade. O grupo é voluntário e dividido em comissões que atuam em campos específicos dentro do desenvolvimento das atividades do hospital. Trabalho valorizado pelo provedor Vaquirar Vaz, que destaca ainda a importância do Nossa Senhora das Dores não só no passado, mas também para o futuro de Itabira.

ALTA COMPLEXIDADE

A meta agora é consolidar o hospital como um centro de alta complexidade. Para ter serviços mais robustos e expandir sua posição de polo em saúde na região, o HNSD investe em infraestrutura e atendimento. E basta um recorte nos últimos anos para perceber que o salto é realmente latente. O fortalecimento de serviços como a oncologia e hemodiálise, inclusive com credenciamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), coloca a instituição

como referência para quase 500 mil pessoas.

Hoje, o HNSD atende desde como porta de entrada, administrando o Pronto-Socorro de Itabira e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), a serviços mais complexos, como cirurgias cardíacas. A instituição é a segunda maior empregadora privada da cidade, com 1,2 mil funcionários. Uma estrutura que funciona 24 horas por dia, 365 dias por ano.

“O HNSD é um organismo vivo que tem todas as suas particularidades. E a manutenção de toda essa estrutura depende diretamente da força da nossa equipe. Nossos colaboradores são vitais para o desenvolvimento do hospital.”

Alexandre Coelho
Diretor-executivo



Hospital Nossa Senhora das Dores é referência em saúde na região

SAÚDE SUPLEMENTAR E PARTICULAR

No primeiro semestre de 2016, o Hospital Carlos Chagas passou a ser completamente destinado ao SUS e o Nossa Senhora das Dores teve que se preparar às pressas para absorver os atendimentos da saúde suplementar e particulares. Até hoje o serviço ainda opera com dificuldades. Por isso, investimentos estão sendo feitos tam-

bém nessa área.

Entre o fim de outubro e início de novembro, o HNSD espera inaugurar seu novo Pronto-Atendimento (PA). Localizado no segundo pavimento do prédio do Centro de Diagnóstico por Imagem, o espaço oferecerá mais conforto e permitirá melhor atendimento de urgência e emergência.

Com radioterapia até o fim de 2020, hospital passa a ser referência também em tratamento oncológico

Diversificação na saúde Instituição já oferece quimioterapia e cirurgias oncológicas nas áreas de ginecologia, cirurgia geral, mastologia e urologia

Centro de Diagnóstico está na fase final de construção

A busca por novos serviços de alta complexidade demanda estrutura. Um dos problemas que o HNSD está resolvendo é a falta de um Centro de Diagnóstico por Imagem. Até então, os pacientes que necessitam de um exame por imagem precisam ser levados para clínicas parceiras, mas isso vai mudar em breve. Está na reta final a construção do próprio CDI do hospital.

O espaço terá aparelhos de ressonância magnética, tomografia e ultrassom, raio-x digital e equipamentos para teste ergométrico e exame de ecocardiograma transesofágico. A previsão é de que até outubro o centro seja inaugurado.

MAIS LEITOS

O plano diretor do hospital estipula que o número de leitos aumente dos atuais 175 para mais de 200. Essas unidades estão projetadas para serem construídas nos terceiro e quarto andares do prédio construído para abrigar o CDI e o novo PA. Esse processo ainda depende de verbas.



Obras de ampliação na Hospital Nossa Senhora das Dores

O serviço de oncologia é ofertado no Hospital Nossa Senhora das Dores desde 2010 e ganhou um novo tamanho ao fim de 2017, quando foi credenciado pelo SUS. Passou a ser referência para as microrregiões de Itabira, João Monlevade e Guanhães e se estabeleceu como suporte para milhares de pessoas que antes precisavam ir até Belo Horizonte para tratar contra os diversos tipos de câncer.

O hospital atualmente oferece a quimioterapia e as cirurgias oncológicas nas áreas de ginecologia, cirurgia geral, mastologia e urologia. E, em breve, o serviço vai crescer. Está prevista para o fim de 2020 a implantação da radioterapia, o último passo para que o HNSD se transforme em um Centro de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon).

O terreno para a construção

do bunker de radioterapia já foi aprovado por um técnico do Ministério da Saúde. A fase atual é de processos burocráticos, com troca de documentações. A expectativa é de que em dois meses tudo seja resolvido e a ordem de serviço seja expedida para as obras de R\$ 10 milhões. Todo o investimento será feito pelo Governo Federal. Ao hospital caberá manter a equipe especializada e fazer a gestão do serviço.

HEMODIÁLISE

Da mesma maneira, o serviço de hemodiálise é outro que dá mais comodidade aos pacientes da região. Quando lançado, eram 18 máquinas de terapia renal substitutiva. Agora, já são 32, que atendem usuários em três turnos, de manhã, à tarde e à noite. A expansão foi conquistada com recursos próprios do hospital.

Laticínio Minas Mais

São Gonçalo recebe a 10ª empresa no Distrito Industrial I

A Prefeitura de São Gonçalo do Rio Abaixo continua atraindo novos empreendedores para o município. O **Laticínio Minas Mais** é a 10ª empresa a se instalar no Distrito Industrial I. Diversificação econômica, geração de emprego e renda e fomento ao agronegócio são alguns dos benefícios gerados. O **Laticínio Minas Mais** atua no segmento de produção de queijos e derivados.

Mais parcerias e desenvolvimento para todos.



ITABIRA É MAIS INVESTIMENTO!

Depois de anos, a cidade voltou a ter investimentos públicos e privados. Dados do Caged apontam que Itabira, após longo período de recessão, voltou a criar vagas de trabalho. Obras importantes estão em andamento, como os novos prédios da Unifei e a Avenida Integração, que ligará os bairros Machado e Gabiroba.

A construção do anel hidráulico foi iniciada e vai interligar os sistemas Gatos, Pureza, Três Fontes, Areão e Rio de Peixe - etapa importante para garantir abastecimento mais justo e com qualidade à população. Gigantes do setor varejista e da educação também investem em Itabira, gerando mais empregos e fortalecendo a economia local.

“Quanto mais obras e investimentos chegam à cidade, melhor para nós, comerciantes. Itabira está ganhando: é bom para os que moram aqui e para os de fora, que são atraídos à cidade.”

Vinicius Cruz Moreira Souza,
comerciante, Areão.

PREFEITURA DE
ITABIRA
TRABALHO COM RESPONSABILIDADE

DEPOIMENTOS

"Eu tive um linfoma inguinal no lado esquerdo. Fiquei sem chão, pensei muito na família. Mas a partir do momento que iniciei o tratamento, que recebi o carinho que a equipe do COI tem com a gente, fiquei mais tranquilo. No meu caso foi mais tranquilo porque eu respondi bem ao tratamento. Mas tem muita gente que sente mais, que precisa de uma dosagem mais forte. Ir e voltar todo dia de Belo Horizonte é penoso, uma judiação. A estrada é muito ruim, se tem um acidente, fica parado cinco horas com a pessoa passando mal dentro do carro. Quem tem os sintomas, que procure o serviço de Oncologia em Itabira. O atendimento é excelente. Não precisa procurar fora, ir para outras cidades. É cansativo e penoso, e aqui o serviço é de primeira qualidade".



Milton Gomes da Conceição, 70 anos, de Itabira, paciente do COI entre 2013 e 2018

"Foi um baque. Parece que furaram um buraco no chão e me jogaram dentro. Mas, graças a Deus, tive muito apoio da minha família e dos meus amigos. O tratamento começou no Viva Vida. Fui encaminhada para o doutor Marcos e plenamente acolhida. Ganhei uma segunda família. A quimioterapia é muito agressiva, te deixa muito debilitada. Tenho dó de algumas pessoas que intercalam a radio com a quimioterapia e precisam ficar em Belo Horizonte. Eu morro de medo. Já passei por um acidente de carro e perdi meu marido. Mas, graças a Deus, tem o tratamento aqui em Itabira para atender toda a região. A luta é muito pesada. Quando você tem apoio, fica mais fácil. Eu tive a força de Deus, da minha família e da equipe do COI. Lá eu encarei o tratamento de outro jeito. Quando assustei, já tinha passado".



Lucinéia de Oliveira Silva, 37 anos, de Itabira, paciente do COI desde 2018

"Tive um linfoma folicular. Nunca me faltou nada no COI. Tinha cobertor, café quentinho e biscoitinhos. Não faltou gentileza e nem amor, que é o principal. Muitas pessoas têm a mesma reação que eu teria, de não querer viajar toda vez que precisar se medicar. O remédio não é brincadeira. São muitos efeitos colaterais. Itabira tem que conservar o serviço de Oncologia. Essas viagens só enfraquecem as pessoas. Fazer o tratamento em Itabira pode significar ter a vida salva. Eu mesma me considero salva por causa disso".



Ruth Venturini Bersan, 83 anos, de Itabira, paciente do COI desde 2017



Liziane Bruna Barcelos, de João Monlevade, com os filhos; ela fez o seu tratamento no COI em Itabira

"Eu fiquei seis meses até o diagnóstico da doença. Foram vários médicos. No Pronto-Socorro de João Monlevade, um médico, um anjo de Deus, resolveu me abrir. Estava com muito líquido na pelve e ele encaminhou o material para a biópsia. Com 30 dias eu mesmo peguei o resultado. Já fui para o consultório do médico sabendo que estava com câncer no ovário. Por minha conta, vim parar em Itabira. Cheguei ao Pronto-Socorro passando muito mal. Imediatamente, um cirurgião viu meu estado e ligou para o doutor Marcos, que me avaliou ali mesmo. E aí começa a minha história com o COI. Depois de 40 dias da minha cirurgia, meu pai também descobriu um câncer. Foi um baque muito maior daquele que sofri quando soube da minha doença. Para ele, é muito importante fazer o tratamento em Itabira, porque tem câncer no reto e ficar na estrada muito tempo é incômodo. Sinceramente, eu não sei o que seria de mim e do meu pai se tivéssemos que passar por isso tudo e não fosse em Itabira."



Anataly Sabrine Costa Bicudo, 33 anos, de Bela Vista de Minas, paciente do COI desde 2018



Equipe do COI aposta no atendimento humanizado para amenizar a batalha dos pacientes

Com o aumento da média de vida da população, a tendência é de que essa incidência aumente. Hoje vivemos mais de 74 anos, em média. Cada vez mais as pessoas vão precisar desse tipo de atendimento. Por isso, é extremamente importante você ter um tratamento próximo, na sua cidade ou na mesma região.

Marcos Miranda, oncologista

MAIS PERTO DA CURA DO CÂNCER

Diversificação na Saúde Tratamento no Centro Oncológico de Itabira (COI), localizado em Itabira, ameniza a batalha contra o câncer e dá forças para que pacientes do município e regiões vizinhas vençam a doença sem o peso adicional das horas de viagem

Foi durante o período de amamentação do filho caçula Miguel, hoje com 3 anos, que a servidora pública Liziane Bruna Barcelos, 33 anos, percebeu um caroço em uma das mamas. Tinha início ali uma corrida extremamente complicada em busca de um diagnóstico, já que estar amamentando dificultava a percepção do nódulo. Seis meses depois, entre consultas, exames e biópsias, veio o resultado: Liziane fazia parte de um percentual raro de mulheres atingidas pelo câncer durante a amamentação. As dificuldades para obtenção do diagnóstico tornaram as coisas mais difíceis. O câncer de Liziane já estava em nível dois

quando veio a confirmação. De imediato, ela deu início às sessões de quimioterapia. Natural de João Monlevade, a servidora pública percorria mais de 120 quilômetros até Belo Horizonte a cada 21 dias. Foram quatro aplicações até descobrir que o tratamento poderia continuar bem mais perto, no Centro Oncológico de Itabira (COI).

PERTINHO DE CASA

"Para mim, foi infinitamente melhor, por causa da distância. Me ajudou muito. Se eu soubesse antes como era o COI, não tinha nem começado o tratamento em Belo Horizonte. Era um incômodo muito grande, mais de duas horas passando mal na estrada. E

agora é tudo bem mais rápido, estou pertinho de casa", conta a monlevadense.

Atualmente, a servidora pública Liziane Barcelos faz o acompanhamento periódico para certificar que não haja a recidiva do câncer depois de já ter feito a cirurgia de remoção e o tratamento quimioterápico.



COI tem espaço mais amplo e moderno no Hospital Nossa Senhora das Dores

Problema que só que cresce

As neoplasias representam a segunda principal causa de mortes no Brasil, atrás apenas das doenças cardiovasculares. Mas não vai demorar para que a dianteira desse triste ranking sofra alteração. Estima-se que, até 2029, o câncer seja a enfermidade mais letal no país.

Dados da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (International Agency for Research on Cancer - IARC) apontam que 14 milhões de novos casos são registrados por ano no mundo. Só no Brasil, a projeção é de que 600 mil novos diagnósticos sejam feitos no ano de 2019. A título de comparação, em 2005 esse número era de 467,4 mil, uma diferença de 28% em menos de 15 anos.

Entre as mulheres, o câncer de mama é o de maior incidência e também o mais letal. Somente no ano passado foram 59,7 mil novos casos no Brasil, 29% de todas as neoplasias registradas em pessoas do sexo feminino.

Entre os homens, o câncer de próstata é o mais numeroso. Foram mais de 68 mil casos no ano passado (31,7%) em todo país. Mas o tipo que mais mata é o que ataca o pulmão, responsável por 14% dos óbitos relacionados a neoplasias no Brasil. Nesse cenário, o cigarro aparece como o grande vilão: 90% dos casos se originam por causa do tabagismo.

500 aplicações de quimioterapia realizadas por mês

O alívio de Liziane é compartilhado por centenas de pessoas que recorrem ao COI mensalmente na luta contra os mais diversos tipos de neoplasias. Por mês, o Centro Oncológico de Itabira, instalado nas dependências do Hospital Nossa Senhora das Dores (HNSD), realiza cerca de 500 aplicações de quimioterapia, entre pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), particu-

lares ou saúde suplementar.

O serviço foi criado em Itabira em 2010, sob administração do médico oncologista Marcos Miranda e da hematologista Marielle Pinho. A expansão veio em 2017, quando o HNSD foi finalmente credenciado para oferecer tratamento pelo SUS. A unidade hoje é referência para uma região com cerca de 500 mil pessoas e realiza ainda as

cirurgias oncológicas.

"O número é bastante significativo. Isso só é possível pelo fato de Itabira ser uma cidade polo, de características macrorregionais", comenta o médico Marcos Miranda. "Com isso, conseguimos evitar o deslocamento do paciente. O tratamento contra o câncer, por si só, já é muito desgastante, imagina ainda ter que pegar a estrada por várias ho-

ras", completa Marielle Pinho.

A expansão dos serviços do COI continua com a mudança para uma área mais ampla do HNSD, trazendo mais conforto para os pacientes. O novo espaço funciona desde o fim de julho e permite o aumento do número de atendimentos e quimioterapias. As projeções são de que até 900 aplicações de quimioterapia poderão ser feitas mensalmente.

	Estimativa de novos casos	Localização primária. mortalidade
mulheres	Mama 59.700	29,5%
	Cólon e Reto 18.980	9,4%
	Colo do útero 16.370	8,1%
	Traqueia, Brônquios e Pulmão 12.530	6,2%
	Glândula Tireoide 8.040	4,0%
homens	Mama 15.403	16,2%
	Traqueia, Brônquios e Pulmão 10.978	11,5%
	Cólon e Reto e Ânus 8.533	9,0%
	Colo do útero 5.727	6,0%
	Estômago 5.132	5,4%

	Estimativa de novos casos	Localização primária. mortalidade
mulheres	Próstata 68.220	31,7%
	Traqueia, Brônquios e Pulmão 18.740	8,7%
	Cólon e Reto 17.380	8,1%
	Estômago 13.530	6,3%
	Cavidade Oral 11.200	5,2%
homens	Traqueia, Brônquios e Pulmão 15.514	14,4%
	Próstata 14.484	13,5%
	Cólon e Reto 9.132	8,5%
	Cólon e Reto 8.163	7,6%
	Estômago 6.525	6,1%



BOMBOU NA WEB

f @ defatoonline

www.defatoonline.com.br

Onda de furtos apavora moradores do Areão



Reprodução

Itabira Comerciantes e moradores do bairro Areão, em Itabira (região Central de Minas Gerais), estão apavorados com a onda de furtos ocorrida no final de agosto e início de setembro. Pelo menos seis estabelecimentos foram invadidos durante a madrugada, conforme relatos das próprias vítimas. Elas ainda suspeitam que os crimes foram cometidos pelo mesmo bandido. Quantias em dinheiro e mercadorias foram levadas durante as ações. A reportagem do Defato Online esteve no bairro para saber como está a situação dos moradores diante dos furtos. Na maioria dos casos, câmeras de segurança registraram a ação do bandido. O chefe da Polícia Civil em Itabira, delegado Helton Cota, informou que está ciente dos furtos e já está investigando os casos. Até o fechamento desta edição, no entanto, nenhum suspeito havia sido preso.



Jovens ser refrescam do calor em fonte na avenida

Itabira Para se refrescarem do calor, dois jovens, moradores do bairro Juca Machado, aproveitaram a fonte da avenida Mauro Ribeiro para dar um "mergulho". De acordo com um dos rapazes, a ideia surgiu após uma caminhada pelo bairro Água Fresca. "Estávamos voltando do Água Fresca e, como estava muito calor, resolvemos dar um mergulho para nos refrescar", disse. Os dois rapazes ficaram poucos minutos dentro da água, mas a cena chamou a atenção de quem passava pela avenida e, depois divulgado no site DeFato Online, teve ainda mais repercussão.

São-gonçalenses são sucesso no The Voice

São Gonçalo do Rio Abaixo A oitava edição do The Voice Brasil conta com a participação da dupla são-gonçalense Ramon e Rafael, que fazem parte do do time Ivete Sangalo. Durante a audição às cegas, a dupla cantou "Péssimo Negócio", do Dilsinho, e foi disputada pela baiana e por Michel Teló, que viraram as cadeiras ao mesmo tempo. Na segunda apresentação, eles cantaram "Ao Vivo e A Cores", música de Matheus e Kauan com Anitta. Na Rodada de Fogo, Ramon e Rafael inovaram ao cantar o funk "Parado No Bailão", da dupla MC L Da Vinte e MC Gury, acompanhado de uma orquestra, transformando o estilo 'pancadão' em acústico. A nova versão da música que é um dos hits mais tocados de funk deixou os fãs do programa boquiabertos. A escolha da música foi dos meninos, que tiveram o aval da técnica. A apresentação deu o que falar. Em uma das publicações feita pela dupla no perfil do Instagram, Mc L da Vinte e MC Gury, autores da música, comentaram sobre a apresentação e demonstraram satisfação em acompanhar o trabalho dos jovens. O post alcançou 22 mil curtidas e mais de 500 comentários.



Divulgação

Ramon e Rafael se apresentam no The Voice



Policiais civis e PMs estiveram envolvidos na operação

Operação Hórus prende 10 por tráfico

Conceição do Mato Dentro A Polícia Civil de Conceição do Mato, em conjunto com a Polícia Militar, realizou no dia 7 de agosto uma mega operação para combater a criminalidade na cidade. Dez pessoas foram presas e um adolescente foi apreendido, todos do sexo masculino. A Operação Hórus é resultado de seis meses de investigação. Mais de 60 civis e militares estiveram envolvidos na operação. Um helicóptero da Polícia Civil também foi utilizado. De acordo com o delegado de CMD, Rodrigo Manhães, foram cumpridos sete mandados de prisão e de busca e apreensão. Durante as diligências, houve ainda quatro prisões em flagrante, sendo três adultos e um adolescente apreendido. Todos os envolvidos presos são investigados por crimes variados, dentre os quais Rodrigo Manhães cita estupro vulnerável, feminicídio, porte de arma de fogo, tráfico de drogas e associação para o tráfico.

DIREITO

A judicialização de medicamentos



A saúde no Brasil está assegurada na Constituição Federal como um direito de todos e um dever do Estado, sendo assim um direito público subjetivo e bem jurídico constitucionalmente tutelado. Ao poder público incumbe formular e implementar políticas sociais e econômicas que visem garantir aos cidadãos o acesso universal e igualitário à assistência médica hospitalar.

Preceitua o artigo 6º da CF/88 que o direito à saúde é um direito social, assim como o direito à educação, sendo assim um dever do Estado a sua implementação. Nesse sentido, a Constituição protege a cura e a prevenção de doenças através de medidas que asseguram a integridade física e psíquica do ser humano como consequência direta do fundamento da dignidade da pessoa.

Em que pese o mandamento Constitucional de caráter programático, o direito à saúde esbarra na escassez de recursos e na escolha de prioridades do administrador público. Podemos dizer que o direito social à saúde confunde-se com o direito à vida, direito fundamental. E é baseado nessa estreiteza existente entre o direito à vida e o direito à saúde, que o cidadão, hoje mais consciente de seus direitos, busca a tutela jurisdicional para ver atendida sua necessidade de saúde, mediante a propositura de ações que vão desde aquelas objetivando o fornecimento de remédios, à realização de exames, cirurgias e tratamentos diversos.

Ocorre que nem sempre a assistência farmacêutica oferecida pelo Poder Público atende às necessidades do paciente, sendo, neste caso, legítima a intervenção jurisdicional que visa afastar lesão ou ameaça a esse direito. Inúmeras são as ações ajuizadas com o fim de coagir o Estado e/ou Município a prestar atendimento farmacêutico e, na maioria delas, nota-se um desvirtuamento na utilização dos instrumentos processuais postos pela lei à disposição da sociedade.

Certo é que esta realidade tem conduzido o Poder Judiciário à formulação de políticas públicas por meio de decisões que obrigam o Poder Executivo a atender a pretensão do litigante, quer fornecendo-lhe medicamentos, quer oportunizando a realização de exames, cirurgias e tratamentos.

Entretanto, conforme decisão prolatada pelo plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), em 22/05/2019, por maioria dos votos no RE657718, com repercussão geral reconhecida, o Estado não está mais obrigado a fornecer medicamento experimental ou sem registro na Anvisa, salvo em casos excepcionais, como de mora irrazoável da Anvisa em apreciar pedido que atenda aos requisitos legais.

A decisão foi fundamentada principalmente nos consideráveis valores que são retirados do planejamento das políticas públicas destinadas a toda coletividade, sendo que a saúde deve ser universal e não seletiva aos que obtêm uma decisão judicial por terem preferência em relação a toda a política pública planejada.

Entretanto, as ações que demandem o fornecimento de medicamentos sem registro na Anvisa deverão ser necessariamente propostas em face da União.

Dra. Karine Castro - OAB/MG 122.710
Advogada, pós-graduada em Direito e Processo do Trabalho, pós-graduada em Direito Notarial, Registral e Imobiliário, MBA em Administração, Finanças e Geração de Valor

UNOPAR de Itabira inaugura novos laboratórios para as aulas práticas dos cursos de saúde

Educação Novas instalações da instituição de ensino já estão prontas e irão atender às turmas de Nutrição, Enfermagem e Fisioterapia

Dois marcas com um único objetivo

O CERP e a UNOPAR Itabira são geridas pelo mesmo grupo empresarial e dividem parte da estrutura física. Sendo assim, os alunos do curso técnico em Enfermagem do CERP também serão beneficiados pelos novos laboratórios, onde realizarão as práticas.



A equipe da Unopar Itabira inicia o segundo semestre com novas instalações para laboratórios da área de saúde. Os laboratórios irão atender às turmas dos cursos de Nutrição, Enfermagem e Fisioterapia.

Segundo Lorena Nara, coordenadora do polo presencial em Itabira, a Unopar possui um modelo acadêmico inovador. São oferecidas aulas teóricas e práticas, conforme o programa do curso e as disciplinas curriculares, desenvolvidas por professores renomados e acompanhadas por tutores especialistas.

"A instituição oferece todos os recursos demandados pelos cursos, amparados pelas normas do MEC. Periodicamente são realizadas auditorias internas, coordenadas pela central acadêmica da instituição de ensino, com o objetivo de acompanhar o bom uso e a conservação desses recursos", disse a coordenadora.

Aulas ao vivo

As aulas teóricas são transmitidas via satélite, ao vivo, dos estúdios da Unopar em Londrina (PR). Elas também são acompanhadas pelos tutores presenciais. Nos encontros práticos os alunos executam roteiros elaborados com a finalidade de desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes compatíveis com o exercício profissional e conforme necessidades da disciplina.



Flexibilidade

Em função da estrutura do polo em Itabira, somada ao pioneirismo da universidade Unopar no ensino semipresencial, ele compete em nível de qualidade com qualquer instituição, seja ela presencial ou não. Na UNOPAR o aluno tem mais flexibilidade para estudar e ainda conta com acervo rico em conteúdo online.



Conheça Nosso Diretor
NOVO ENSINO MÉDIO INTEGRAL
José Miguel
3868-2767 (Integra)

José Miguel, diretor da Escola de Ensino Médio Integra

Alta aprovação na escolha de José Miguel para a direção do Ensino Médio Integra

Assim como o nome do professor José Miguel Costa foi anunciado pelas redes sociais, no início deste mês de setembro, como diretor da nova Escola de Ensino Médio Integra, em Conceição do Mato Dentro, a reação positiva foi imediata.

Centenas de pessoas se manifestaram aprovando a escolha, o que reforça a determinação dos responsáveis pelo empreendimento em oferecer uma educação de qualidade, destacando o conhecimento e também a formação cidadã dos alunos.

A Escola de Ensino Médio Integra começa a funcionar no início de 2020, para alunos da 1ª à 3ª séries. A sede está localizada na avenida JK, principal via de Conceição do Mato Dentro, e oferece toda estrutura e equipamentos necessários para atender os alunos.

O professor, que é concepcionense, é

Fiquei muito feliz com tantas manifestações positivas. É um grande reconhecimento e valorização do meu trabalho, mas principalmente um estímulo enorme para atuar como diretor da Escola de Ensino Médio Integra.

José Miguel, diretor da Escola de Ensino Médio Integra

formado em Letras pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Belo Horizonte, e possui três especializações: Leitura, Linguística e Produção de Texto; Metodologia da Língua Portuguesa e Literatura; Língua Portuguesa. Além da atuação como docente, José Miguel também tem larga experiência como gestor. Já foi diretor da Escola Estadual São Joaquim e vice-diretor por quase 12 anos.

A Escola de Ensino Médio Integra vai adotar o Bernoulli Sistema de Ensino. O Bernoulli é um dos mais sólidos grupos educacionais do Brasil. Atualmente, 3 entre as 10 melhores escolas do Brasil no Exame Nacional do Ensino Médio utilizam a metodologia Bernoulli.

Reserva de matrícula e informações
Rua Daniel de Carvalho, 260, Centro, Conceição do Mato Dentro-MG
Telefones 31 3868-2767 | 99717.1672

CAMPANHA SALARIAL

ACT VALE 2019/2020

UM BOM ACORDO OU RESISTÊNCIA? VALE, VOCÊ DECIDE.

Metabase
DIALOGO PARA CONQUISTAR RESISTENCIA PARA AVANÇAR
2019-2022

CSP
Central Sindical e Popular

Wilson Brumer: “Para mudar sua imagem após os desastres, o setor de mineração precisa se aproximar da sociedade”

Entrevista. Dono de vasta trajetória em cargos de liderança de grandes empresas no país, o presidente do Conselho do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Wilson Brumer, admite que o setor precisa se aproximar mais da sociedade se quiser mudar a imagem deixada após os desastres de Mariana e Brumadinho. Em entrevista exclusiva ao Jornal DeFato, o executivo, que tem passagens por Cemig, Codemig, Acesita, Usiminas e Vale, fala dessa necessidade de melhorar a comunicação e de outros aspectos que marcam o presente e o futuro da mineração Confira!

Muito se tem falado em “nova mineração” após as recentes tragédias em Mariana e Brumadinho. Como o setor tem avaliado o atual momento?

Nós temos sempre que começar dizendo que o setor tem que lamentar, e lamentar de maneira bastante profunda, tudo o que aconteceu. Seja no ponto de vidas que se perderam, seja nos impactos ambientais ou socioeconômicos dos municípios, nos estados e no país. Em função dos fatos e por ter acontecido com duas empresas representativas do setor, o que aconteceu acaba refletindo em termos de imagem na mineração como um todo. Até por estarmos em um estado onde predomina a presença da atividade de minério de ferro, pensa-se que mineração é apenas a extração do ferro, mas não é. Quando se fala em mineração, se fala em minério de ferro, de níquel, de zinco, de cobre, de ouro, de pedras preciosas, de granito, de areia, de água mineral e assim por diante. Enfim, é uma gama de atividades muito grande. E acho que é natural que as autoridades, até por não conhecerem o que é isso, saiam produzindo regulamentos e projetos de lei, alguns até superpostos, outros repetindo coisas que talvez já existam e outros ainda que não são viáveis. Então, acho que agora, numa fase com mais tranquilidade, analisar todos esses aspectos.

Mas o que a mineração tem de fazer para mudar essa imagem?

O setor precisa aprimorar muito a sua comunicação com a sociedade. Não somos bons de comunicação. Temos



Bruno Magalhães/Nitro/PSDBMG

Presidente do Conselho do Instituto Brasileiro de Mineração, Wilson Brumer

“ **A sociedade brasileira não conhece o que é mineração. Sem a mineração nós não vamos ter eletrodomésticos, não vamos ter as casas, não vamos ter computador, telefone, remédios...até a pasta de dentes tem mineração.** ”

insistido muito que um dos grandes desafios é estarmos mais próximos das sociedades nas quais estamos inseridos. Temos que estar mais próximos dos municípios, abriremos mais nossas operações para que a comunidade entenda o que estamos fazendo. E apresentar mais a mineração para a sociedade. A sociedade brasileira não conhece o que é mineração. Sem a mineração nós não vamos ter eletrodomésticos, não vamos ter as casas, não vamos ter computador, telefone, remédios...até a pasta de dentes tem mineração. Então, é preciso mostrar o que é a mineração e quais seus efeitos do presente e do futuro.

E o que esperar da mineração do futuro?

O futuro vai nos demandar outro tipo de mineração. Eu tenho dado como exemplo as terras raras, que é um tema muito presente nas discussões. Mas o Brasil ainda está muito aquém de produzir terra rara. A China hoje é do-

que isso é importante para o seu futuro. No caso de Itabira, em que já se tem um prazo para a exaustão, a gente motiva a escuta. Ainda dá tempo para ver qual o potencial a ser desenvolvido no município para, quando a Vale sair, não haja tanto prejuízo econômico e social.

Na época da discussão sobre as mudanças na Cfm, empresas mineradoras, lideradas pelo Ibram, fizeram pressão e diziam que uma alíquota maior afetaria a competitividade do setor. Hoje, com a mudança já estabelecida, como avalia o cenário?

Eu entendo que a antiga legislação da Cfm era um pouco confusa. Era sobre receita líquida e pairavam várias interpretações. Acho que agora, sobre receita bruta, ficou muito mais objetiva. Isso facilitou bastante o cálculo, tanto é que houve um aumento expressivo do valor. Em 2018, o recolhimento foi de R\$ 1,8 bilhão. No ano passado, chegou a R\$ 3 bilhões. Em 2019, pelas estimativas que temos, pode chegar a R\$ 4 bilhões. Então, ficou bem mais fácil e acho que as empresas se adaptaram a essa nova realidade. Agora, o que nós não podemos fazer, e este é um ponto que eu também tenho discutido muito, é não confundir penalização com tributação. No Brasil é muito comum, quando acontece algo como infelizmente aconteceu, querer se resolver tributando. Eu digo que não! Nós temos que resolver o problema penalizando o que foi feito de errado. Ao se discutir sempre a tributação, cria-se uma insegurança jurídica. E, se nós queremos, e precisamos, inserir mais a mineração como fator de desenvolvimento econômico e social no Brasil, a insegurança jurídica não ajuda. Isso só afasta o investidor e faz com que ele vá para países com segurança jurídica mais adequada.

Itabira é vive um momento decisivo na mineração, já com data marcada para ter suas minas desativadas. Qual o papel das empresas em momentos como esse?

Me lembro bem que por volta de 1990, ainda enquanto presidente da Vale, fui a Itabira e já havia uma discussão do que seria do município pós mineração. Mais recente, uns cinco ou seis anos atrás, voltei a Itabira e pontuei uma tese que eu continuo achando que é a que deve ser trabalhada: não se pode esperar a atividade terminar, nós temos que começar previamente a discutir o potencial dos municípios enquanto existe a mineração. Porque depois que ela acabar, acabou. No mês passado, nós assinamos com a Amig e outros parceiros um convênio cujo objetivo é mudar um pouco o papel das empresas, que certamente têm uma contribuição a dar. Mas também é necessário que isso seja um projeto da comunidade. Não adiante a gente pensar que só a empresa vá fazer isso. É preciso que a sociedade entenda

“ **No caso de Itabira, em que já se tem um prazo para a exaustão, a gente motiva a escuta. Ainda dá tempo para ver qual o potencial a ser desenvolvido no município para, quando a Vale sair, não haja tanto prejuízo econômico e social.** ”

Entrevista concedida ao editor-adjunto Rodrigo Andrade, na Exposibram 2019

NOTÍCIAS DA MINERAÇÃO

Atividade suspensa em área de Brucutu

A Vale comunicou, na primeira quinzena deste mês, que suspendeu uma das áreas de exploração da mina de Brucutu, em São Gonçalo do Rio Abaixo. A medida, de acordo com a empresa, foi determinada pela Agência Nacional de Mineração (ANM) e não impacta na capacidade produtiva do empreendimento. Segundo a Vale, a ANM entende que uma das frentes de lavra atualmente em execução em Brucutu excede os limites das reservas minerais aprovadas pela agência para a respectiva área. No comunicado distribuído ao mercado, a empresa afirma que não concorda com a determinação e que procurará revertê-la. A empresa ainda reafirmou que sua projeção de vendas de minério de ferro e pelotas para o ano de 2019 continua na margem entre 307 milhões e 332 milhões de toneladas. A expectativa é de que a comercialização se aproxime do centro dessa faixa.

CPI pede indiciamento de cúpula da Vale por homicídio em Brumadinho

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Barragem de Brumadinho aprovou seu relatório no dia 12 de setembro, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em Belo Horizonte. O documento, que foi aprovado por unanimidade, pediu o indiciamento da cúpula da Vale, incluindo o presidente à época, Fábio Schvartsman, e de outros 10 diretores, além de

dois executivos da Tüv Süd.

Além de pedir o indiciamento, o relatório nomeia responsáveis pela tragédia da Vale e ainda faz mais de uma centena de recomendações a órgãos públicos para evitar eventuais novos desastres na mineração. “Foi um crime, crime doloso, com dolo eventual, e cabe à CPI apresentar a sugestão de indiciamento”, disse o relator, André Quintão (PT).

“ **A Vale entende que todos os requisitos da agência para a execução de lavra foram atendidos e relatados no plano de aproveitamento econômico apresentado à agência em 2017, e irá adotar as medidas cabíveis neste caso.** ”

Comunicado Vale

13 pedidos de indiciamento foram feitos pela CPI de Brumadinho, sendo 11 da direção da Vale e dois executivos da Tüv Süd. Na tragédia, ocorrida em 25 de janeiro, 249 pessoas morreram e 21 ainda estão desaparecidas.

Metabase quer negociação unificada

O Metabase Itabira divulgou no dia 16 de setembro um texto oficial no qual defende que os vários sindicatos que representam os trabalhadores da mineradora Vale se unam para a negociação do acordo coletivo 2019/2020. O texto é assinado pelo presidente da entidade, André Viana, também vereador em Itabira. “Sabemos que a empresa Vale S/A tentará usar sua irresponsabilidade na segurança das

barragens como justificativa em não conceder reajustes e ganhos reais aos trabalhadores, responsáveis pela sua lucratividade. Conclamamos todos os sindicatos e demais grupos que negociam com a Vale para sermos uma só voz”, defende o Metabase Itabira. No documento, André Viana defende que o acordo coletivo seja negociado de forma unificada por 14 sindicatos de 8 Estados diferentes do país.

Exposibram e a mineração pós-tragédias

O Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) realizou, entre 9 e 12 de setembro, mais uma edição da Expo e Congresso Brasileiro de Mineração (Exposibram). O evento realizado no Expominas, em Belo Horizonte, neste ano debateu o presente e o futuro do setor após as duas tragédias envolvendo barragens, em Mariana e Brumadinho.

Logo na abertura, protestos de familiares de vítimas de Brumadinho marcaram a cerimônia. Os manifestantes levaram cartazes e fotos das pessoas que morreram no desastre. Durante os quatro dias, milhares de visitantes passaram pelos stands das empresas expositoras e acompanharam as palestras. Segundo o Ibram, 55 mil pessoas passaram pelo Expominas e 29 países estiveram representados na feira.

Fotos e notícias da Exposibram em www.defatoonline.com.br.

ANS - nº 335517

Aqui, o cliente vem sempre em

PRIMEIRO

lugar. Aliás, em segundo, terceiro e quarto também.

No Dia do Cliente, a gente vai continuar fazendo o que já faz todos os dias: priorizar a saúde e o bem-estar dos nossos clientes. Por isso, conte sempre conosco.

15 de setembro. Dia do Cliente.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed
Itabira

INFORME PUBLICITÁRIO



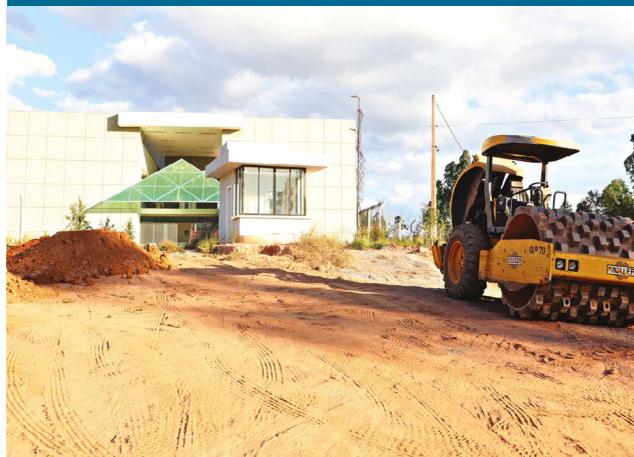
MARCO NA EDUCAÇÃO CONCEICIONENSE: PREFEITURA ASSINA CONVÊNIO PARA INÍCIO DAS ATIVIDADES DO POLO EDUCACIONAL A DISTÂNCIA DA UFV NA CIDADE.

O sonho de oferecer ensino superior público em Conceição do Mato Dentro está se tornando realidade. Para materializar esse sonho, em um momento histórico, na tarde do último dia 16, a Prefeitura Municipal assinou um convênio com a Universidade Federal de Viçosa (UFV) para que comecem as atividades no Polo Educacional a Distância no município.



Em um discurso carregado de emoção, o prefeito Zé Fernando disse que sonhar grande dá o mesmo trabalho que sonhar pequeno. “Nós não temos o direito de sonhar pequeno, nós temos o dever de sonhar grande. Hoje é um dia histórico para Conceição do Mato Dentro, data em que se efetiva o início do ensino superior público na cidade. Nossa Conceição foi referência em educação no passado, agora é hora de resgatar essa tradição”, comemorou o prefeito.

ATIVIDADES SE INICIAM NO SEMESTRE DE 2020.



Com sede própria, o Polo Educacional a Distância da Universidade Federal de Viçosa em Conceição do Mato Dentro, que está localizado na MG-010, próximo ao Ministério, contará com os seguintes cursos a partir do 1º semestre de 2020:

- Técnico pós-médio em Administração, com duração de três semestres, com carga horária de 1.050 horas e oferta de até 100 vagas;
- Pós-graduação *lato sensu* em Administração Pública Municipal, com duração de três semestres, com carga horária de 450 horas mais o TCC e oferta de até 80 vagas;
- Educação continuada, com duração de 12 semanas, carga horária de 120 horas e oferta de até 100 vagas. Inicialmente serão oferecidos dois cursos: Cooperativismo e Patrimônio.

As formas de ingresso serão divulgadas posteriormente. No entanto, para que o polo esteja em pleno funcionamento, é necessária a finalização da pavimentação de estrada que dá acesso ao local. As obras encontram-se em fase de terraplanagem.

CHEGOU O APP DEFATO ONLINE!

NOTÍCIAS EM TEMPO REAL,
NA PALMA DA SUA MÃO!



Download no
App Store

Disponível em
Google Play



APP RÁPIDO, NAVEGAÇÃO INTUITIVA
E LEVE!



VOCÊ NO CONTROLE! ESCOLHA
ASSUNTOS E RECEBA NOTIFICAÇÕES

